



A-132

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

PRODUTOR CULTURAL / GERAL

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"O impossível não é um fato: é uma opinião." *Mario Sergio Cortella*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	05/02/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	06/02/2018	08/02/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LINGUA PORTUGUESA**TEXTO 1****AS CARAVANAS**

Chico Buarque | 2017

É um dia de real grandeza, tudo azul
Um mar turqueza à la Istambul enchendo os olhos
Um sol de torrar os miolos
Quando pinta em Copacabana

A caravana do Arará¹ — do Caxangá, da Chatuba
A caravana do Irajá, o comboio da Penha
Não há barreira que retenha esses estranhos
Suburbanos tipo muçulmanos do Jacarezinho
A caminho do Jardim de Alá — é o bicho,
é o buchicho é a charanga

Diz que malocam seus facões e adagas
Em sungas estufadas e calções disformes
Diz que eles têm picas enormes
E seus sacos são granadas
Lá das quebradas da Maré

Com negros torsos nus deixam em polvorosa
A gente ordeira e virtuosa que apela
Pra polícia despachar de volta
O populacho pra favela
Ou pra Benguela, ou pra Guiné

Sol, a culpa deve ser do sol
Que bate na moleira, o sol
Que estoura as veias, o suor
Que embaça os olhos e a razão

E essa zoeira dentro da prisão
Crioulos empilhados no porão
De caravelas no alto mar
Tem que bater, tem que matar, engrossa a gritaria

Filha do medo, a raiva é mãe da covardia
Ou doído sou eu que escuto vozes
Não há gente tão insana
Nem caravana do Arará

1 Parque Arará é uma comunidade popular localizada no bairro carioca de Benfica.

- Conforme a perspectiva do eu poético de *As Caravanas*, o verso “Não há barreira que retenha esses estranhos” expressa:
 - o medo normal que a classe média da zona sul do Rio tem dos suburbanos negros e pobres.
 - o sentimento preconceituoso e segregacionista de elites dominantes a respeito da periferia urbana e social.
 - a justa preocupação do cidadão comum e esclarecido com a onda de violência crescente na cidade.
 - o estranhamento natural que a superlotação das praias cariocas nos fins de semana provoca nos moradores e turistas que circulam na orla.
 - a frustração dos moradores da zona sul com o fracasso das tentativas de conter os suburbanos na periferia.
- Assinale a alternativa com a frase que pode ser considerada uma síntese do que expressa essa bela letra de Chico Buarque.

- “Quão maravilhosas são as pessoas que não conhecemos bem.” — *Millôr Fernandes (1923-2012)*.
- “Um homem não pode montar nas suas costas, a não ser que elas se inclinem.” — *Martin Luther King (1929-1968)*.
- “Aqueles que vivem em casas de vidro não deveriam atirar pedras.” — *Geoffrey Chaucer (1343-1400)*.
- “Se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia.” — *Leon Tolstói (1828-1910)*.
- “Consciência é como a vesícula: a gente só se preocupa com ela quando dói.” — *Sérgio Porto, Stanislaw Ponte Preta, (1923-1968)*.

3. Leia atentamente os versos a seguir:

Sol, a culpa deve ser do sol
Que bate na moleira, o sol
Que estoura as veias, o suor
Que embaça os olhos e a razão

Considerando a perspectiva do autor-poeta-compositor e a totalidade da letra de *As Caravanas*, pode-se afirmar que, nesses versos, Chico Buarque faz referência:

- ao excesso de luz solar e de altas temperaturas que, naturalmente, atraem a população para as praias, em busca do frescor do mar.
- ao velho preconceito que caracterizava o olhar colonial europeu sobre a vida nos trópicos ensolarados, que influenciou nossas elites e sua sociologia mais conservadora.
- ao fato de que nos meses de verão, com altas temperaturas e sol intenso, naturalmente, a população carioca tende a ficar mais tensa e intolerante.
- ao fato de que, espremidos nos ônibus superlotados que os conduzem dos subúrbios distantes até as praias, os suburbanos, tomados pela raiva, podem se tornar violentos.
- ao crescimento dos conflitos e confrontos raciais explícitos que vêm provocando, anualmente, os arrastões nas praias cariocas, diante da impotência da repressão policial.

4. Considere o trecho a seguir:

Ou doído sou eu que escuto vozes
Não há gente tão insana
Nem caravana do Arará

Nesses versos finais da canção *As Caravanas*, o admirado compositor popular:

- põe em dúvida sua própria visão sobre os fundamentos dos desequilíbrios sociais da cidade.
- considera insanos tanto os suburbanos que entopem as praias cariocas no verão quanto aqueles que os odeiam e os repelem.
- reafirma, ironicamente, sua crítica ao caráter doentio do preconceito e das desigualdades sociais.
- destaca o sanatório geral em que se transforma a cidade nos meses escaldantes do verão.
- retoma a ideia que expressou nos versos “*Que estoura as veias, o suor/ Que embaça os olhos e a razão*”.

TEXTO 2

Nestes tempos de imposturas, de impostores, imprecisões, impolidez, impudência, imprevisão; as semelhanças e diferenças semântico-linguísticas ensinadas por Sérgio Rodrigues em “*Viva a Língua Brasileira!*” valem nossa reflexão.

“IMPOSTOS E IMPOSTORES

Já parou pra pensar na semelhança entre as palavras *imposto* (tributo) e *impostor* (farsante)? Seria gratuita, casual? Não. As duas vieram do verbo latino *imponere*, isto é, ‘impor, sobrepor, aplicar, encarregar de, obrigar a’, mas também ‘ludibriar, iludir’. Imposto é aquilo que se impõe de forma legítima, um dever. Impostor é aquele que impõe algo aos outros sem ter o direito de fazê-lo, passando-se pelo que não é. Parentes próximos, os dois vocábulos desembarcaram em português na mesma época, no século XVII, trazendo na bagagem o estranhamento semântico cultivado desde o latim: o primeiro tinha ares solenes e respeitáveis, enquanto o segundo sempre arrastou pelos cantos sua sombra escura como sinônimo de ‘enganador, estelionatário’.

5. Em relação à origem das palavras “impostos” e “impostores”, assinale a alternativa com a afirmação correta:
 - A) na origem, um único vocábulo guardava uma multiplicidade de sentidos, dos quais, no tempo, surgiram as duas palavras em questão.
 - B) conforme demonstra sua origem, as duas palavras ora eram sinônimas ora eram antônimas.
 - C) a expressão “parentes próximos” refere-se ao fato de que os dois vocábulos surgiram no português no século XVII.
 - D) desde sua origem, as duas palavras expressavam semelhanças e diferenças.
 - E) conforme demonstra sua origem, as duas palavras sempre foram antônimas.

TEXTO 3



Carolina Maria de Jesus

“[...] em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino que a favela é o quarto de despejo de uma cidade. Nós, os pobres, somos os trastes velhos. [...]” “[...] Eu classifico São Paulo assim: o Palácio é a sala de visita, a Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o seu jardim. A favela é o quintal onde jogam os lixos. [...]” “Quando estou na cidade, tenho a impressão que estou na sala de visita, com seus lustres de cristais, seus tapetes de veludo, almofadas de cetim. E quando estou na favela, tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo.” “[...] nós somos pobres, viemos para as margens do rio. As margens do rio são os lugares do lixo e dos marginais. Gente da favela é considerada marginal. Não mais se vê os corvos voando às margens dos rios, perto dos lixos. Os homens desempregados substituíram os corvos.” “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.” “O Brasil devia ser dirigido por quem passou fome.” “Não digam que fui rebotinho, que vivi à margem da vida. Digam que eu procurava trabalho, mas fui sempre preterida. Digam ao povo brasileiro que

meu sonho era ser escritora, mas eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.”

(trechos extraídos do livro *Quarto de despejo – diário de uma favelada*, 1960, de CAROLINA MARIA DE JESUS).

A primeira edição saiu com 30 mil exemplares. A obra foi reimpressa sete vezes em 1960. No total, vendeu 80 mil exemplares. “Quarto de Despejo” foi traduzido para 14 línguas em 20 países. Carolina de Jesus lançou mais três livros: “Casa de Alvenaria”, “Pedacos de Fome” e “Provérbios”. Postumamente, em 1982, foi lançado na França, “Diário de Bitita”, que chegou ao Brasil pela Nova Fronteira em 1986.

6. Considerando o conjunto das informações dadas; em relação ao trecho “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.”, é correto afirmar que a escritora:
 - A) teme por sua vida, em razão das críticas que faz aos políticos; faz referência aos poetas assassinados por políticos por terem enfrentado a opressão.
 - B) adverte os políticos, frisa sua condição feminina, ressalta a coragem dos poetas e sua ilimitada determinação de lutar contra a opressão, sobretudo a de seus semelhantes sociais.
 - C) destaca sua condição de poeta, denuncia as ameaças de morte recebidas dos políticos, ressalta seu compromisso nacionalista com a liberdade do povo brasileiro.
 - D) relativiza a crítica social que faz em sua obra, ao chamar a atenção dos políticos para o fato de que é poetisa e de que os poetas se aventuram sem limites.
 - E) chama atenção, prioritariamente, para a força social dos poetas e para seu compromisso poético com a luta contra todas as formas de opressão humana.
7. “Quarto de despejo”, conforme indicado no título da obra da escritora Carolina Maria de Jesus, é constituído de relatos reunidos em um diário. A partir da leitura atenta dos fragmentos agrupados no texto 3, assinale a alternativa que indica uma característica do gênero textual “Diário” presente nos trechos dados.
 - A) Predominância da dissertação argumentativa.
 - B) Uso intensivo de verbos no gerúndio.
 - C) Diálogos com interlocutores identificados.
 - D) Narrativa autorreflexiva.
 - E) Recorrência de rimas.
8. Sobre o termo em destaque na frase “Os homens desempregados **substituíram** os corvos”, pode-se afirmar que se trata de verbo:
 - A) intransitivo.
 - B) de ligação.
 - C) transitivo indireto.
 - D) auxiliar.
 - E) transitivo direto.
9. Leia o trecho a seguir:

“Digam ao povo brasileiro que meu sonho era ser escritora, **mas** eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.”

Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais do período acima, **NAO** podemos substituir a palavra em destaque por:

 - A) entretanto.
 - B) porém.
 - C) contudo.
 - D) porque.
 - E) todavia.

TEXTO 4

Fonte: UOL Música



Luiz Melodia

Tente passar pelo que estou passando
Tente apagar este teu novo engano
Tente me amar, pois estou te amando
Baby, te amo, nem sei se te amo

Tente usar a roupa que estou usando
Tente esquecer em que ano estamos
Arranje algum sangue, escreva num pano
Pérola Negra, te amo, te amo

Pérola Negra, Luiz Melodia, 1973.

10. Nos versos destacados em negrito, na letra da bela canção de Luiz Melodia; as vírgulas são empregadas, respectivamente, para separar:
- A) uma oração coordenada sindética; o vocativo; elementos da mesma função sintática; o vocativo; expressão repetida.
 - B) uma oração coordenada assindética; o aposto; termos que vêm em ordem inversa; o predicativo deslocado; uma expressão conclusiva.
 - C) uma oração subordinada; o predicativo deslocado; uma expressão de retificação; o aposto; um termo antecipado e repetido por pronome enfático.
 - D) uma oração coordenada sindética; o predicativo deslocado; uma expressão concessiva; o vocativo; uma expressão de retificação.
 - E) uma oração subordinada; o vocativo; uma expressão conclusiva; o predicativo deslocado; expressão repetida.

TEXTO 5

Fonte: Portal Vermelho



“IV – Desastrosas conseqüências de um requerimento (...)”

‘Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se vêem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma — usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o

Congresso Nacional decrete o tupi-guarani, como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos que militam em favor de sua idéia, pede vênha para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original; e, portanto, a emancipação política do país requer como complemento e consequência a sua emancipação idiomática. (...)”

LIMA BARRETO (1881 – 1922).
O triste fim de Policarpo Quaresma

11. O pedido eloquente de Policarpo Quaresma expressa, principalmente, a oposição:
- A) esperteza x ingenuidade.
 - B) libertação x dependência.
 - C) loucura x razão.
 - D) arcaico x moderno.
 - E) atraso x progresso.
12. Observe, adiante, as palavras em destaque na frase que encerra o trecho citado do romance de Lima Barreto: “(...) e, **portanto**, a **emancipação** política do país **requer** como complemento e consequência a **sua** emancipação **idiomática**. (...)”. Quanto à classe gramatical, os termos em destaque são respectivamente:
- A) conjunção conclusiva, substantivo abstrato, verbo, conjunção aditiva, pronome possessivo, adjetivo.
 - B) conjunção explicativa, adjetivo, verbo, preposição, pronome oblíquo, adjetivo.
 - C) preposição, substantivo abstrato, verbo, preposição, pronome relativo, substantivo.
 - D) conjunção adversativa, substantivo concreto, verbo, artigo, pronome possessivo, adjetivo.
 - E) conjunção aditiva, substantivo concreto, verbo, conjunção adversativa, pronome possessivo, adjetivo.

TEXTO 6

FONTE: Chico César. Divulgação



Chico César

Mama África, / a minha mãe é mãe solteira / e tem que fazer / mamadeira todo dia / além de trabalhar / como empacotadeira / nas Casas Bahia / (...) /

Mama África tem tanto o que fazer / além de cuidar neném / além de fazer denguim / filhinho tem que entender / mama África vai e vem / mas não se afasta de você / (...) /

Quando mama sai de casa / seus filhos se olundzam / rola o maior jazz / mama tem calo nos pés / mama precisa de paz / mama não quer brincar mais / filhinho dá um tempo / é tanto contratempo / no ritmo de vida / de mama /

Deve ser legal / ser negão no Senegal / deve ser legal / ser negão no Senegal / deve ser legal / ser negão no Senegal / Mama África / a minha mãe / a minha mãe

Mama África, Chico César (1995).

13. A bela eufonia obtida nos versos finais da canção *Mama África* – “Deve ser legal / ser negão no Senegal” – equivale, em valor poético e estético, ao seu significado profundo. Assinale a alternativa com a afirmação correta a esse respeito.
- A) O Senegal é um país localizado no extremo ocidental do continente africano, o que torna o seu território o local onde se localiza o ponto mais próximo das três Américas, razão pela qual o autor, brasileiro, o escolheu para o seu elogio.
- B) Dos países que integram o continente africano, o Senegal é o único cujo nome permite o recurso explorado pelo autor e mencionado no enunciado, única razão pela qual foi citado por Chico César.
- C) Num país africano de maioria negra, como o Senegal, os negros – a salvo do racismo, explícito ou velado, ocorrente em países de outros continentes – encontram melhores condições de inclusão, afirmação, proteção e desenvolvimento sociais.
- D) O uso da expressão “negão” é tolerado e natural no Senegal, ao contrário do que ocorre nos demais países que integram o continente africano.
- E) Dada a maior proximidade do Senegal com o território brasileiro, o tráfico negreiro da barbárie colonial sequestrou para o Brasil, maiormente, negros escravizados e trazidos daquela parte da África.
14. Ainda em relação aos versos finais da canção *Mama África* – “Deve ser legal / ser negão no Senegal” – destaca-se a forma inovadora e imprevista utilizada pelo compositor paraibano para elaborar e transmitir sua mensagem. Chico César faz o uso talentoso de combinações sonoras e rítmicas, que resultam num jogo envolvente de imagens e ideias. Por essa razão, é correto afirmar que a função da linguagem que predomina nesses versos é a função:
- A) metalinguística.
- B) conativa.
- C) referencial.
- D) poética.
- E) emotiva.

15. A expressão em destaque no verso “Quando mama sai de casa / seus filhos se **olodunzam**” é um neologismo criado pelo autor. Chico César tomou a palavra de origem yorubá “*olodum*” – que, no ritual religioso do candomblé, significa ‘Deus dos Deuses’ ou ‘Deus maior’ – e a recriou no português como:
- A) uma locução adjetiva.
- B) uma forma verbal.
- C) uma conjunção prepositiva.
- D) um pronome demonstrativo.
- E) um adjunto adverbial.

TEXTO 7

Leia atentamente o texto adiante. Trata-se da letra do samba *ANTONICO*, de Ismael Silva, gravado em 1950 por Alcides Gerardi. Conforme registra Ricardo Cravo Albim, em seu *Dicionário Cravo Albim da Música Popular*, o samba de Ismael foi “inspirado em uma carta de Pixinguinha para Mozart de Araújo na qual o maestro pedia ao amigo um emprego para um sambista em dificuldade.”

ANTONICO

Ô Antonico
 Vou lhe pedir um favor
 Que só depende da sua boa vontade
 É necessário uma viração pro Nestor
 Que está vivendo em grande dificuldade
 Ele está mesmo dançando na corda bamba
 Ele é aquele que na escola de samba
 Toca cuíca, toca surdo e tamborim
 Faça por ele como se fosse por mim

Até muamba já fizeram pro rapaz
 Porque no samba ninguém faz o que ele faz
 Mas hei de vê-lo bem feliz, se Deus quiser
 E agradeço pelo que você fizer

16. Marque a alternativa que relaciona corretamente os termos da letra de Ismael Silva que retomam o nome *Antonico*, utilizados, assim, como recursos de coesão textual.
- A) *lhe*, *fosse*, *lo*, *você*, *fizer*.
- B) *pedir*, *boa vontade*, *fosse*, *você*.
- C) *Vou*, *sua*, *como se fosse*, *fizeram*, *você*, *fizer*.
- D) *pedir*, *depende*, *Faça*, *fosse*, *lo*, *você*.
- E) *lhe*, *sua*, *Faça*, *você*, *fizer*.
17. Marque a alternativa com o verso de *Antonico* em que aparece um pronome oblíquo em posição de ênclise.
- A) Ele está mesmo dançando na corda bamba.
- B) Vou lhe pedir um favor.
- C) Porque no samba ninguém faz o que ele faz.
- D) Mas hei de vê-lo bem feliz, se Deus quiser.
- E) E agradeço pelo que você fizer.

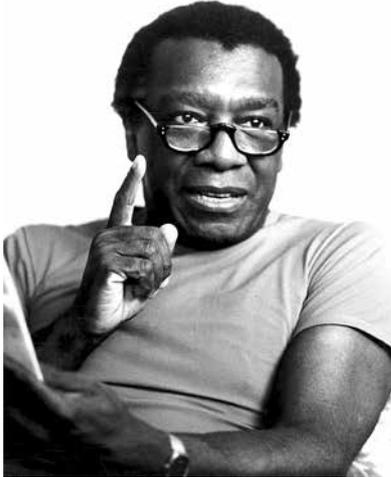
TEXTO 8

“Os decanos e diretores presentes à 102ª Reunião da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ reafirmam a defesa da plena gratuidade nos estabelecimentos oficiais, nos termos do Art. 206, IV, da Constituição Federal, um requisito para a democracia e o desenvolvimento nacional comprometido com o bem viver de todo o povo. A gratuidade é uma conquista republicana que assegura o direito de todos à educação e estabelece o dever do Estado no fomento da educação, cultura, ciência e tecnologia, tal como ocorre nos países que possuem elevada qualidade de vida.(...)”

Trecho inicial do documento “Futuro da universidade federal ameaçado, futuro da nação ameaçado: nota da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ”, de 31 de julho de 2017.

18. Em relação às expressões “requisito para” e “comprometido com”, constantes do fragmento da nota dos Decanos e Diretores, pode-se afirmar que os termos para e com são respectivamente:
- A) conjunções que expressam a regência dos substantivos aos quais estão ligadas.
- B) preposição e conjunção que constituem marcações de regência verbal.
- C) preposições que expressam a regência do substantivo “requisito”, no primeiro caso, e do adjetivo “comprometido”, no segundo.
- D) preposição que expressa a regência do substantivo “requisito”, no primeiro caso; e conjunção que expressa a regência da forma verbal “comprometido”, no segundo caso.
- E) conjunções que expressam a regência dos adjetivos aos quais estão ligadas.

TEXTO 9



Milton Santos

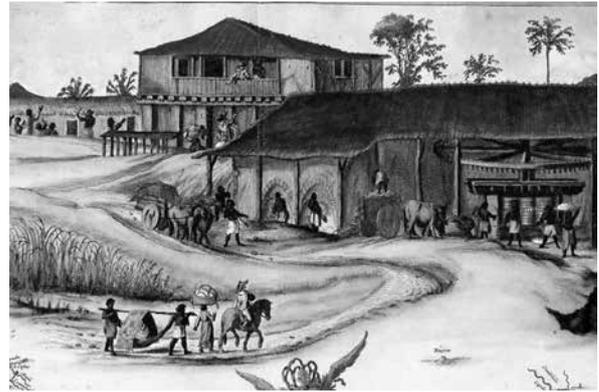
“(...) De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal como nos fazem vê-lo: a globalização como fábula; o segundo seria o mundo tal com ele é: a globalização como perversidade; e o terceiro, o mundo como ele pode ser: uma outra globalização. (...) Considerando o que atualmente se verifica no plano empírico, podemos, em primeiro lugar, reconhecer um certo número de fatos novos indicativos da emergência de uma nova história. O primeiro desses fenômenos é a enorme mistura de povos, raças, culturas, gostos, em todos os continentes. A isso se acrescenta, graças aos progressos da informação, a ‘mistura’ de filosofias, em detrimento do racionalismo europeu. (...) Trata-se da existência de uma verdadeira sociodiversidade”, historicamente muito mais significativa que a própria biodiversidade. (...)”

Fragmento de Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal, 2015, de MILTON SANTOS (3 de maio de 1926, Brotas de Macaúba, Bahia – 24 de junho de 2001, São Paulo). O geógrafo e professor foi preso, durante o golpe de 1964, permaneceu no exílio por 13 anos. Depois de seu retorno ao Brasil, foi professor e pesquisador na UFRJ até 1983. Milton Santos recebeu 20 títulos Doutor Honoris Causa de universidades brasileiras e estrangeiras.

19. Releia este trecho inicial do texto dado: “De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, (...)”. Considerados os sentidos e elementos textuais e contextuais informados pelo trecho, pode-se afirmar que a sequência em destaque expressa um conteúdo de:

- A) causa.
- B) finalidade.
- C) proporção.
- D) concessão.
- E) condição.

TEXTO 10 - O PAÍS DA CASA GRANDE



Fragmento da gravura “Engenho de Itamaracá” - Frans Post

“Desde a transição democrática de meados dos anos 80, o povo brasileiro contempla, entre perplexo e cada vez mais desencantado, o espetáculo da mudança sem esperança ou, como dizia um crítico de Adorno, ‘a realização das esperanças do passado’. Assim os senhores da terra concebem o progresso. As eleições diretas sucumbiram diante do Colégio Eleitoral. A nau de Ulysses encalhou nas praias do transformismo e os naufragos do regime militar saltaram alegremente para bordo. Na eleição de 1989, o Caçador de Marajás saiu do quase anonimato para ser promovido como mercadoria nova, produzida nas retortas dos marqueteiros e exposta nas vitrines da mídia de resultados, sob os aplausos e a chuva de grana despejada pelo patriciado nativo.

Em 2017, os senhores da Casa-grande e seus fâmulos¹ apostam na reconstrução das esperanças do passado: acenam com candidaturas habilitadas a empurrar, outra vez, o País para a modernidade dos marqueteiros. Nesse barco navegam os cosmopolitas da finança e dos negócios, uma fração majoritária das classes médias – ilustrada, semi-ilustrada e desilustrada –, as velhas oligarquias regionais e a cambada da tripa-forra² que quer sempre se locupletar³ sem esforço. (...)”

Fragmento do artigo O PAÍS DA CASA GRANDE, por Luiz Gonzaga Beluzzo, Carta Capital, 16 de agosto de 2017.

- 1 criados, empregado, indivíduo subserviente.
- 2 comer à vontade, grande quantidade ou abundância, fartamente, até não poder mais.
- 3 enriquecer, encher(-se), abarrotar(-se).

20. Sobre a frase “entre perplexo e cada vez mais desencantado”, usada no início do primeiro parágrafo, é correto afirmar que:

- A) refere-se à expressão “meados dos anos 80”; tem valor adjetivo; poderia não estar isolada entre vírgulas; indica circunstância de modo.
- B) refere-se à expressão “o povo brasileiro”; tem valor adverbial; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de modo.
- C) refere-se à expressão “o povo brasileiro”; tem valor adjetivo; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de tempo.
- D) refere-se à expressão “o espetáculo da mudança sem esperança”; tem valor substantivo; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de dúvida.
- E) refere-se à expressão “o espetáculo da mudança sem esperança”; tem valor adverbial; poderia não estar isolada entre vírgulas; indica circunstância de intensidade.

LEGISLAÇÃO

“Concurso público é o procedimento administrativo que tem por fim aferir as aptidões pessoais e selecionar os melhores candidatos ao provimento de cargos e funções públicas. Na aferição pessoal, o Estado verifica a capacidade intelectual, física e psíquica de interessados em ocupar funções públicas e no aspecto seletivo são escolhidos aqueles que ultrapassam barreiras opostas no procedimento, obedecida sempre a ordem de classificação. Cuida-se, na verdade, do mais idôneo meio de recrutamento de servidores públicos”.

(Filho, 2009, p. 595).

21. Acerca do concurso público, é correto afirmar que:

- A) durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, o candidato aprovado será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.
- B) terá validade de até 3 (três) anos, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.
- C) terá validade de até 1 (um) ano, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.
- D) será somente de provas e realizado em apenas uma etapa.
- E) será de provas ou de provas e títulos e realizado em apenas uma etapa.

22. Roberto, servidor público federal, investido no cargo de Contador da UFRJ há sete anos, revelou segredo do qual se apropriou em razão do cargo. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, mediante processo administrativo disciplinar, a pena a ser aplicada a Roberto pelo fato de ter revelado tal segredo é:

- A) advertência.
- B) suspensão por 30 (trinta) dias.
- C) demissão.
- D) suspensão por 90 (noventa) dias.
- E) suspensão por 15 (quinze) dias.

23. Mariana, servidora pública federal, investida no cargo de Médica no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ, tem intenção de usufruir de licença para tratamento de saúde. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, sobre tal licença, é correto afirmar que:

- A) será concedida somente a pedido, com base em perícia médica, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- B) será concedida a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, sem prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- C) será concedida a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- D) a licença para tratamento de saúde por 30 (trinta) dias poderá ser dispensada de perícia oficial, em qualquer hipótese.
- E) a licença para tratamento de saúde por 60 (sessenta) dias poderá ser dispensada de perícia oficial, em qualquer hipótese.

24. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, são deveres do servidor público:

- A) cumprir as ordens superiores, ainda que manifestamente ilegais.
- B) recusar fé a documentos públicos.
- C) promover manifestação de apreço no recinto da repartição.

- D) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- E) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical.

25. A Lei nº 8.666/1993 estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O princípio da obrigatoriedade da licitação impõe que os servidores públicos realizem o procedimento antes de contratarem obras e serviços. No entanto, a lei apresenta algumas hipóteses em que a licitação é dispensável.

Nos termos da Lei nº 8.666/1993, assinale a alternativa que apresenta corretamente um caso que dispensa a licitação.

- A) Na contratação de instituição estrangeira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ainda que tenha fins lucrativos.
- B) Para aquisição de bens ou serviços nos termos de acordo internacional específico aprovado pelo Congresso Nacional, ainda que as condições ofertadas não sejam vantajosas para o Poder Público.
- C) Para aquisição de componente ou de peças de origem estrangeira, necessários à manutenção de equipamentos durante o período de garantia técnica, junto ao fornecedor original desses equipamentos, ainda que tal condição de exclusividade seja dispensável para a vigência da garantia.
- D) Na contratação de associação de portadores de deficiência física, ainda que com fins lucrativos.
- E) Quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas.

26. “Um princípio mencionado na Constituição é o da publicidade. Indica que os atos da Administração devem merecer a mais ampla divulgação possível entre os administrados, e isso porque constitui fundamento de o princípio propiciar-lhes a possibilidade de controlar a legitimidade da conduta dos agentes administrativos. Só com a transparência dessa conduta é que poderão os indivíduos aquilatar a legalidade ou não dos atos e o grau de eficiência de que se revestem.”

(Filho, 2009, p. 24).

Acerca do princípio da publicidade, é correto afirmar que:

- A) a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem.
- B) a lei não pode, em hipótese alguma, restringir a publicidade dos atos processuais.
- C) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas; no entanto, não será assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.
- D) é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, sob qualquer hipótese.
- E) todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de interesse coletivo ou geral, não sendo possível receber informações de interesse particular.

27. A Lei nº 12.527/2011 dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto na Constituição Federal de 1988. Sobre os procedimentos no tratamento das informações pessoais, relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem, assinale a afirmativa correta.
- A) Poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros somente com o consentimento expresso da pessoa a que elas se referem.
 B) Não poderão, sob qualquer hipótese, ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros.
 C) Poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros diante de previsão legal ou consentimento expresso da pessoa a que elas se referem.
 D) Terão seu acesso restrito, de acordo com a classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 10 (dez) anos.
 E) Terão seu acesso restrito, de acordo com a classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 50 (cinquenta) anos.
28. “Além dos princípios expressos, a Administração Pública ainda se orienta por outras diretrizes que também se incluem em sua principiologia, e que por isso são da mesma relevância que aqueles. São princípios implícitos, mas reconhecidos, o que revela sua aceitação geral como regras de como proceder da Administração.”
 (Filho, 2009, p. 30).
- Um exemplo de princípio implícito e reconhecido é o da autotutela, pelo qual a Administração Pública controla os seus próprios atos. Sobre o princípio da autotutela, pode-se afirmar que:
- A) a Administração pode revogar os seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade; ou anulá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
 B) a Administração não pode anular os seus próprios atos, tendo em vista que os atos ilegais da Administração só podem ser anulados pelo Poder Judiciário.
 C) a Administração pode anular os seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade; ou revogá-los, por motivo de conveniência e oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
 D) os atos que apresentarem defeitos sanáveis não poderão ser convalidados pela própria Administração, ainda que se evidencie que tais atos acarretarão lesão ao interesse público e prejuízo a terceiros.
 E) considera-se exercício do direito de convalidar o ato administrativo qualquer medida que importe impugnação à validade do ato.
29. Carolina, investida no cargo de Assistente em Administração da UFRJ, respondeu a processo administrativo disciplinar, cuja conclusão foi a demissão da servidora. Inconformada, recorreu ao Judiciário e obteve sentença favorável, ou seja, sua demissão foi invalidada por decisão judicial e Carolina foi reinvestida no cargo anteriormente ocupado. Sobre a reinvestidura de Carolina, é correto afirmar que ela será reintegrada, e:
- A) na hipótese de o cargo ter sido extinto, será demitida novamente.
 B) na hipótese de o cargo ter sido extinto, será promovida.
 C) encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será demitido.
 D) encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será promovido.
 E) na hipótese de o cargo ter sido extinto, ficará em disponibilidade até o seu aproveitamento em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.
30. A UFRJ, Instituição de ensino, pesquisa e extensão, é estruturada na forma de autarquia especial e integrante da Administração Pública Direta. Sobre o conceito de autarquia, é correto afirmar que:
- A) é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções que, despidas de caráter econômico, sejam próprias e típicas do Estado.
 B) é criada por lei, sob qualquer forma jurídica adequada a sua natureza, para que o Governo exerça atividades gerais de caráter econômico.
 C) é criada por lei, sob a forma de sociedades anônimas, tendo por objetivo, como regra, a exploração de atividades gerais de caráter econômico e, em algumas ocasiões, a prestação de serviços públicos.
 D) é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, sem patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções de caráter exclusivamente econômico.
 E) é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções de caráter exclusivamente econômico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em 2005, durante a 33ª Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) aconteceu a Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, com a adoção de princípios diretores. Em relação a algumas dessas diretrizes, assinale a alternativa correta.
- A) Segundo a carta das Nações Unidas, os Estados não possuem o direito soberano de adotar medidas e políticas para a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais em seus respectivos territórios, ficando subjugados aos outros países signatários da Convenção.
 B) A solidariedade e a cooperação internacionais devem permitir a todos os países, especialmente os países em desenvolvimento, criarem e fortalecerem os meios necessários a sua expressão cultural nos planos local, nacional e internacional, excluindo, desse contexto, as indústrias culturais.
 C) Embora a cultura seja um dos motores fundamentais do desenvolvimento, os aspectos culturais ainda se encontram em um patamar de inferioridade em relação aos aspectos econômicos.
 D) A proteção e a promoção da diversidade cultural somente são possíveis com a garantia dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, tais como a liberdade de expressão, informação e comunicação, assim como a possibilidade de os indivíduos escolherem expressões culturais.
 E) Os Estados buscarão promover a abertura a outras culturas de mundo, todavia não é fundamental que as medidas a serem adotadas estejam em conformidade com os objetivos da Convenção.

32. O Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, define “patrimônio” como o conjunto de bens móveis e imóveis, existentes no Brasil, cuja conservação seja de interesse público. Cinquenta e um anos depois, a Constituição Federal Brasileira de 1988 ampliou esse conceito, trazendo a ideia de patrimônio como um conjunto de bens de natureza material e imaterial. Acerca desses conceitos, suas identificações na cultura brasileira e a gestão pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional (Iphan), assinale a alternativa correta.
- A) Os bens culturais de natureza material são classificados nos seguintes grupos: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; de belas artes; e das artes aplicadas. A forma de preservação mais adequada a esse tipo de bem é o tombamento, o qual pode ser solicitado ao Iphan somente por pessoas físicas.
- B) O Tava (lugar de referência para o povo guarani); a Feira de Caruaru (Pernambuco); a Cachoeira de Iauaretê (lugar sagrado dos povos indígenas dos rios Uaupés e Papuri) e o Parque Nacional da Serra da Capivara (Piauí) são considerados bens culturais de natureza imaterial.
- C) O Programa Nacional do Patrimônio Imaterial, instituído em 2000, é uma iniciativa de apoio e fomento para projetos de identificação, reconhecimento, salvaguarda e promoção da dimensão imaterial do patrimônio cultural brasileiro. Esse programa busca parcerias apenas com instituições públicas governamentais, universidades e agências de desenvolvimento.
- D) Para um bem cultural imaterial ser passível de registro no Iphan, alguns requisitos devem ser preenchidos, como: ter continuidade histórica, apresentar relevância para a memória nacional, ser objeto de um abaixo-assinado endossado por, pelo menos 70% da comunidade local e fazer parte de referências culturais de grupos formadores da sociedade brasileira.
- E) Os bens culturais de natureza imaterial estão relacionados a práticas e domínios da vida social e são transmitidos de geração a geração. Esses bens estão em constante recriação pelos grupos e comunidades em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade.
33. De acordo com a Lei Rouanet (Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991), pessoas físicas ou jurídicas podem apoiar projetos culturais mediante doações ou patrocínios. Os projetos culturais enquadrados no artigo 26 possuem um mecanismo de dedução no imposto de renda diferente daqueles enquadrados no artigo 18 da lei. Dessa forma, assinale a opção que apresenta os percentuais de dedução corretos relacionados aos projetos aprovados no artigo 26.
- A) 30% (trinta por cento) do valor patrocinado para pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real e 80% (oitenta por cento) do valor doado para pessoas físicas.
- B) 70% (setenta por cento) do valor patrocinado para pessoas físicas e 40% (quarenta por cento) do valor doado para pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real.
- C) 50% (cinquenta por cento) do valor doado para pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real e 60% (sessenta por cento) do valor patrocinado para pessoas físicas.
- D) 40% (quarenta por cento) do valor de patrocínio para pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real e 60% (sessenta por cento) do valor de doação para pessoas físicas.
- E) 80% (oitenta por cento) do valor patrocinado para pessoas físicas e 30% (trinta por cento) do valor doado para pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real.
34. O artigo 18, da Lei Rouanet, elenca os segmentos dos quais o contribuinte, seja pessoa física ou jurídica, poderá abater integralmente o valor de apoio a projetos culturais, de acordo com os limites estabelecidos pela legislação do imposto de renda. Todos os segmentos abaixo estão previstos nesse artigo, **EXCETO**:
- A) doações de acervos para bibliotecas públicas, museus, arquivos públicos e cinematecas.
- B) a preservação do patrimônio cultural material e imaterial já oficialmente tombado em esfera federal, estadual e municipal.
- C) a produção de obras cinematográficas e videofotográficas de curta, média e longa-metragem.
- D) a construção e manutenção de salas de cinema e teatro, que poderão funcionar também como centros de cultura comunitários, em municípios com menos de 100.000 (cem mil) habitantes.
- E) lançamentos de livros de valor artístico, literário ou humanístico, assim como exposições de artes visuais.
35. A Agência Nacional de Cinema (Ancine), criada em 2001 pela Medida Provisória nº 2.228-1, é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. Assinale a alternativa que **NÃO** representa uma das ações ou programas gerenciados pela Ancine.
- A) Fundo Setorial do Audiovisual.
- B) Programa Cinema Perto de Você.
- C) Prêmio Adicional de Renda.
- D) Programa Ancine de Incentivo à Qualidade.
- E) Programa para a Inovação do Audiovisual Fluminense.
36. Considere o seguinte trecho: “Nesse quadro, também a cultura — feita em série, industrialmente, para o grande número — passa a ser vista não como instrumento de livre expressão, crítica e conhecimento, mas como produto trocável por dinheiro e que deve ser consumido como se consome qualquer outra coisa. E produto feito de acordo com as normas gerais em vigor: produto padronizado, como uma espécie de kit para montar, um tipo de pré-confecção feito para atender necessidades e gostos médios de um público que não tem tempo de questionar o que consome. Uma cultura perecível, como qualquer peça de vestuário. Uma cultura que não vale mais como algo a ser usado pelo indivíduo ou grupo que a produziu e que funciona, quase exclusivamente, como valor de troca (por dinheiro) para quem a produz. Esse é o quadro caracterizador da indústria cultural: revolução industrial, capitalismo liberal, economia de mercado, sociedade de consumo” (COELHO, Teixeira. *O que é indústria cultural*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993).

A indústria cultural é um tema muito debatido no campo da cultura desde a Revolução Industrial, no século XVIII, com particularidades entre os países. Levando-se em consideração as características da cultura brasileira, pode-se afirmar, de acordo com Teixeira Coelho, que a indústria cultural no Brasil:

- A) forma uma cultura homogênea, a qual se materializa numa cultura de massa em que os traços diferenciadores da cultura superior e da cultura popular estão ausentes.
 - B) está muito distante dos temas do dia a dia do povo brasileiro, sendo apenas um instrumento de alienação ao não oportunizar a reflexão sobre o que acontece diariamente, ou seja, é uma indústria puramente de diversão e distração.
 - C) corrobora a existência de um conflito, propriamente dito, entre a cultura superior, uma entidade sólida no país, e a cultura de massa, ligada à cultura popular.
 - D) ainda que tenha a maciça presença de temas de culturas estrangeiras e isso se reflita, por vezes, negativamente sobre a produção cultural brasileira, não é adequado que se recuse totalmente essa presença, pois o contato com culturas estrangeiras traz ganhos em termos culturais e ideológicos.
 - E) utiliza um de seus veículos, a televisão, principalmente após 1964, para alienar sempre e completamente, o tempo todo, todas as pessoas.
37. “Os produtos e serviços culturais apresentam um caráter marcadamente dual. Ao mesmo tempo que transmitem uma mensagem simbólica, têm também representatividade econômica. A análise de seu valor, portanto, reflete esses dois traços distintos e complementares. (...) Enquanto o preço de um bem cultural é fixado pelo mercado e necessita, para se concretizar, de ao menos um comprador e um vendedor, o valor atribuído a ele é altamente subjetivo e não raro independe de outros agentes” (REIS, A.C.F. *Economia da Cultura e Desenvolvimento Sustentável: o caleidoscópio da cultura*. São Paulo: Editora Manole, 2006).

Dentre os inúmeros valores que podem ser atribuídos a um bem cultural, aquele dado por um grupo que, através de suas crenças, modo de pensar e identidade, se mantém unido e reconhecendo-se com uma essência em comum é o valor:

- A) político.
 - B) social.
 - C) espiritual.
 - D) de existência.
 - E) histórico.
38. Marketing cultural é “a utilização da cultura como base e instrumento para transmitir uma determinada mensagem (e, a longo prazo, desenvolver um relacionamento) a um público específico, sem que a cultura seja a atividade-fim da empresa” (REIS, A.C.F. *Marketing cultural e financiamento da cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado*. São Paulo: Thomson Learning Edições, 2006).

O marketing cultural é uma das ferramentas mais utilizadas pelas empresas para que seus planos de comunicação obtenham êxito. De acordo com Ana Carla Fonseca Reis, em seu livro *Marketing cultural e financiamento da cultura* (2006), uma instituição,

ao optar por essa estratégia, busca atingir alguns objetivos, **EXCETO**:

- A) estabelecer uma comunicação direta com o público-alvo, pois a cultura rompe com as resistências em relação aos veículos tradicionais de comunicação, sendo um veículo neutro para a transmissão da mensagem da empresa.
- B) a manutenção da estrutura interna organizacional, pois o marketing cultural visa valorizar a marca da empresa, projetando-a externamente, não tendo, como um dos resultados, melhorias para o corpo funcional que a compõe.
- C) reforçar ou aprimorar a sua imagem corporativa, pois, ao associar-se à cultura, a empresa transfere à sua marca valores como criatividade, inovação, tolerância e respeito às raízes da sociedade.
- D) estabelecer relações duradouras com a comunidade, pois a atuação da empresa nesse contexto está vinculada ao valor da sua marca. Se a empresa não investir no futuro da sociedade, ela terá problemas em garantir a sua própria sobrevivência.
- E) manter ou incrementar o conhecimento da marca ou da empresa, pois a divulgação do nome da empresa através do marketing cultural também possibilita a publicidade gerada por mídia espontânea.

39. “O mecenato, como o entendemos hoje, é a primeira forma de associação entre capital e cultura, em especial com as artes (...). Se o mecenato remonta à Antiguidade, o patrocínio só floresceu realmente a partir da década de 70, impulsionado por uma confluência de fatores (...). No Brasil, o patrocínio cultural era um termo relativamente pouco empregado até meados da década de 90, quando tomou novo impulso com as leis culturais (...). As diferenças entre patrocínio e mecenato são várias e explicitadas até mesmo no texto de muitas leis brasileiras” (REIS, A.C.F. *Marketing Cultural e Financiamento da Cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado*. São Paulo: Thomson Learning Edições, 2006).

Segundo Ana Carla Fonseca Reis, autora do texto acima, mecenato e patrocínio são conceitos associados e entrelaçados ao universo do marketing cultural; todavia, como explicitado, possuem várias diferenças, inclusive previstas legalmente no Brasil. Sendo assim, de acordo com o exposto, assinale a alternativa abaixo que, segundo a autora, distingue corretamente a natureza desses dois conceitos:

- A) enquanto que o patrocínio está relacionado apenas ao programa de responsabilidade social da empresa, o mecenato está relacionado às demais ferramentas de comunicação da empresa.
- B) para o mecenato, a exploração na comunicação é algo fundamental, enquanto que, para o patrocínio, é algo desejável.
- C) o mecenato busca notoriedade, a imagem da marca; já para o patrocínio basta a participação social, com a satisfação pessoal do patrocinador.
- D) o patrocínio está focado no retorno exclusivamente social da iniciativa, ao contrário do mecenato, que está voltado para o aspecto comercial.
- E) o mecenato não exige nenhuma contrapartida pelo incentivo, ao contrário do patrocínio, que pressupõe um retorno do investimento.

40. O Programa de Cultura do Trabalhador, gerenciado pelo Ministério da Cultura e instituído por lei, criou o Vale-cultura: um benefício de R\$ 50,00 (cinquenta reais) concedido pelo empregador ao trabalhador, que só pode ser utilizado para compras de bens e serviços culturais no Brasil. Em relação a esse instrumento de fomento à produção cultural nacional, assinale a opção correta.
- A) As empresas que participam do programa só possuem benefícios fiscais, excetuando os sociais e trabalhistas.
- B) O objetivo desse programa é que os trabalhadores que recebam, no mínimo, cinco salários mínimos sejam os principais beneficiários do Vale-cultura.
- C) Esse benefício é cumulativo, sem prazo de validade, e deve ser concedido a trabalhadores com vínculo formal de trabalho com empresas que aderiram ao programa.
- D) Os aposentados, ainda que não possuam vínculo trabalhista direto, podem receber esse benefício.
- E) O Vale-cultura não é aceito em lojas virtuais, apenas em lojas físicas, as quais compõem uma rede com cerca de 40 mil empresas em todos os estados do país.
41. A elaboração de um projeto cultural deve conter alguns itens básicos que permitam a sua compreensão geral por quem o escuta e analisa. Considere a seguinte descrição:
- “Apresentar a proposta e os instrumentos a serem utilizados para a promoção e divulgação do projeto cultural, levando em consideração o equilíbrio entre a solicitação de patrocínios e apoios e a construção de parcerias e suas reciprocidades” (CUNHA, Maria Helena. *Projeto cultural: concepção, elaboração e avaliação*. Curso de Formação de Gestores Públicos e Agentes Culturais. Rio de Janeiro: Secretaria Estadual de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, 2015).
- Assinale a alternativa que apresenta o componente do projeto cultural correspondente à descrição citada.
- A) Plano de comunicação.
- B) Objetivos.
- C) Cronograma de Atividades.
- D) Equipe técnica.
- E) Justificativa.
42. Um projeto ou programa cultural se estrutura em três etapas principais: planejamento, produção e pós-produção. Das alternativas a seguir, assinale aquela que **NÃO** corresponde à etapa de planejamento.
- A) Pesquisa e levantamento de dados de possíveis patrocinadores.
- B) Enquadramento do projeto ou programa em leis de incentivo.
- C) Desenvolvimento da proposta conceitual e artística.
- D) Elaboração do orçamento.
- E) Pagamento de serviços ou de fornecedores.
43. Em 2017, o Canecão (famosa casa de shows na Zona Sul do Rio de Janeiro) completou 50 anos. Sob administração da UFRJ, a universidade possui planos de reativá-lo em 2018. Para que novos *shows* e apresentações cênicas sejam realizadas, inúmeras equipes estão envolvidas na execução, sob coordenação de um produtor executivo. Assinale a alternativa que descreve algumas das ações a serem realizadas pelo produtor executivo para a realização desses tipos de apresentações.
- A) Reuniões com as equipes envolvidas para verificar o andamento das etapas; acompanhamento de ensaios; contratação de fornecedores; criação do cenário.
- B) Solicitação de orçamentos; reuniões com as equipes envolvidas para verificar o andamento das etapas; criação de figurinos; contratação de fornecedores.
- C) Reuniões com as equipes envolvidas para verificar o andamento das etapas; acompanhamento de ensaios; criação do *riдер* técnico; contratação de fornecedores.
- D) Solicitação de orçamentos; reuniões com as equipes envolvidas para verificar o andamento das etapas; acompanhamento de ensaios; contratação de fornecedores.
- E) Solicitação de orçamentos; seleção do repertório musical; acompanhamento de ensaios; contratação de fornecedores.
44. A seleção e organização de todas as matérias, notas, fotos, charges e críticas a respeito de um programa ou projeto cultural publicadas nos diversos veículos de comunicação é denominado(a):
- A) assessoria de imprensa.
- B) *press kit*.
- C) mídia espontânea.
- D) *clipping*.
- E) *links* patrocinados.
45. O princípio da temporalidade é um dos mais comumente utilizados para categorizar os projetos culturais. Mas uma forma complementar de categorizá-los é utilizar os objetivos do projeto para definir o seu perfil, sendo os mais comuns: os projetos de eventos; os projetos de ações culturais; os projetos de produtos; e os projetos de espaços, centros culturais e casas de cultura. Considere a descrição do projeto a seguir:
- “A 4ª Mostra Universitária de Curtas tem como objetivo integrar estudantes produtores de audiovisual e interessados em cinema. A criação da mostra foi uma ideia iniciada a partir da vivência pessoal de alunos que, ao criar pequenos filmes para disciplinas da faculdade, notaram a ausência de divulgação e visibilidade para tais trabalhos. A mostra seleciona apenas produções que foram feitas como exercício ou atividade prática durante alguma disciplina – trabalhos individuais ou de grupo – e que anteriormente eram apenas exibidas em sala de aula e/ou na internet.”
- (Fonte: Site da Mostra Universitária de Curtas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – <https://moucmostra.wordpress.com/>)
- Com base na descrição apresentada, assinale a categoria de projeto cultural que melhor se relaciona com os seus objetivos.
- A) Projeto de evento.
- B) Projeto de produto.
- C) Projeto de espaço e centro cultural.
- D) Projeto de ação cultural.
- E) Projeto de casas de cultura

46. A respeito da atuação do Estado na cultura, analise as afirmativas a seguir.
- O significado que o Estado vier a atribuir ao conceito de cultura irá delimitar o alcance das políticas culturais.
 - Cabe ao Estado definir as pautas culturais, compondo e preservando os símbolos nacionais.
 - A origem das leis de incentivo no Brasil está ligada a uma concepção liberal de gestão da cultura, deixando para o mercado a decisão sobre a alocação dos recursos na área cultural.
 - Cabe às três esferas de governo definir e delimitar seu escopo de atuação na área cultural, evitando ações duplicadas e buscando inter-relações com as instituições privadas e com a sociedade civil.
- Estão corretas as seguintes afirmações:
- I, II, III e IV.
 - I, II e III.
 - I, III e IV.
 - I e III.
 - II e III.
47. A respeito da atuação do Estado na cultura durante o Estado Novo e a ditadura civil-militar, respectivamente, assinale a afirmativa correta.
- Atuação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) e produção cinematográfica com apelo à identidade nacional segundo os critérios do Estado centralizador / Criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan) e diversos institutos nacionais para as artes.
 - Criação do Departamento de Assuntos Culturais (DAC) no Ministério da Educação e Cultura (MEC) / Iniciativas de formação de uma estrutura institucional de promoção de políticas públicas para a cultura.
 - Realização de seminários pelo Centro Nacional de Referência Cultural (CNRC), com a inclusão controlada de novos atores sociais por meio de estratégias de participação concedida pela administração pública / Destaque para a formulação de políticas de caráter preservacionista direcionadas ao patrimônio histórico.
 - Atuação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) e produção cinematográfica com apelo à identidade nacional segundo os critérios do Estado centralizador / Ampliação do conceito de patrimônio.
 - Destaque para a formulação de políticas de caráter preservacionista direcionada ao patrimônio histórico / Instituição da Política Nacional de Cultura.
48. A Lei nº 12.343/2010 instituiu o Plano Nacional de Cultura (PNC), documento orientador do planejamento e implementação de políticas públicas até 2020, constituído por 53 metas voltadas para a proteção e promoção da diversidade cultural brasileira. De acordo com o texto dessa lei, assinale a alternativa que apresenta o principal articulador federativo do PNC, que estabelece mecanismos de gestão compartilhada entre os entes federados e a sociedade civil.
- Ministério da Cultura.
 - Sistema Nacional de Cultura.
 - Conselho Nacional de Política Cultural.
 - Sistema Nacional de Indicadores Culturais.
 - Programa Nacional de Apoio à Cultura.
49. A tecnologia promoveu uma revolução cultural, expandindo não só as possibilidades de acesso à informação e de conexão entre pessoas, como também as possibilidades de criação, o que resultou na ampliação do conceito de suporte e até mesmo no estabelecimento de um território de produção cultural específico. Dentro dessa vertente, representam ações de incentivo à produção e difusão digitais lançadas em 2017 pelo Ministério da Cultura:
- Edital App Pra Cultura e Prêmio Pontos de Mídia Livre – 3ª edição.
 - Prêmio Pontos de Mídia Livre – 3ª edição e Rede Cultura Viva.
 - Edital App Pra Cultura e Edital Juventude Vlogueira – Canais Culturais na Web.
 - Prêmio Pontos de Mídia Livre – 3ª edição e Edital Juventude Vlogueira – Canais Culturais na Web.
 - Prêmio Pontos de Cultura Indígena e Prêmio Pontos de Mídia Livre – 3ª edição.
50. O texto a seguir é a letra da canção “Ciência e Arte”, samba composto por Cartola e Carlos Cachaca na década de 1940.
- Tu és meu Brasil em toda parte
 Quer na ciência ou na arte
 Portentoso e altaneiro
 Os homens que escreveram tua história
 Conquistaram tuas glórias
 Epopeias triunfais
 Quero neste pobre enredo
 Reviver glorificando os homens teus
 Levá-los ao panteon dos grandes imortais
 Pois merecem muito mais
 Não querendo levá-los ao cume da altura
 Cientistas tu tens e tens cultura
 E neste rude poema destes pobres vates
 Há sábios como Pedro Américo e Cesar Lattes
- O samba “Ciência e Arte” é um exemplo de como os avanços da ciência estavam presentes no imaginário popular do país na metade do século XX. A letra faz menção a Cesar Lattes, cientista brasileiro que nos anos 1947-1948 participou da descoberta e identificação do méson-pi.
- A respeito das características da divulgação científica no século XX, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- Nos anos 1920, as atividades de divulgação científica estavam mais voltadas para a difusão de conceitos de ciência pura do que para a aplicação prática das novas técnicas.
 - No recorte entre os anos 1920 e 1940, houve importantes passos do ponto de vista da institucionalização da ciência, destacando-se a organização da primeira agência pública de fomento à pesquisa, o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq).
 - No início do século XX, formou-se um embrião da comunidade científica brasileira que, em um movimento organizado, tentava criar condições para a institucionalização da pesquisa no país, tendo como marco a fundação da Sociedade Brasileira de Ciências (que logo depois transformou-se na Academia Brasileira de Ciências).
 - Havia expectativas elevadas sobre a alteração da situação educacional da população através da difusão da ciência nos novos meios de comunicação (rádio e cinema), destacando-se a programação da Rádio Sociedade e a produção de filmes didáticos no âmbito do Instituto Nacional do Cinema Educativo (INCE).

- E) Nos anos 1970, no contexto de oposição à ditadura militar e pela crença de parcela significativa da comunidade científica que via na ciência uma ferramenta de superação das mazelas do país, as reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência atraíram milhares de cientistas, professores e estudantes, ganhando grande repercussão pública e na imprensa.
- 51.** A concepção de um espetáculo teatral é um processo que envolve o diálogo com outras linguagens artísticas, notadamente com a música e com as artes visuais. O produtor cultural precisa estar ciente das questões relativas aos direitos autorais das obras utilizadas. Considere a produção de um espetáculo teatral com os seguintes elementos:
- 1) Utilização no cenário de cópia de escultura reproduzida pelo mesmo artista que criou o original;
 - 2) Execução de gravação de música cuja autoria, elaborada por mais de um compositor, pertence a domínio público e cujo artista intérprete é vivo.
- De acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), está correta a seguinte afirmativa:
- A) À cópia de obra de arte plástica feita pelo próprio autor é assegurada a mesma proteção de que goza o original; a obra torna-se de domínio público após decorridos 70 anos contados do falecimento do último autor; o artista intérprete é considerado titular originário da obra.
 - B) À cópia de obra de arte plástica feita pelo próprio autor aplica-se proporcionalmente a metade do valor patrimonial da obra original; a obra torna-se de domínio público após decorridos 70 anos contados de 1º de janeiro do ano subsequente ao falecimento do último autor; ao artista intérprete são aplicados direitos conexos à obra.
 - C) À cópia de obra de arte plástica feita pelo próprio autor é assegurada a mesma proteção de que goza o original; a obra torna-se de domínio público após decorridos 70 anos contados do falecimento do último autor; ao artista intérprete não cabe a autorização ou a proibição da obra.
 - D) À cópia de obra de arte plástica feita pelo próprio autor é assegurada a mesma proteção de que goza o original; a obra torna-se de domínio público após decorridos 70 anos contados de 1º de janeiro do ano subsequente ao falecimento do último autor; o artista intérprete é considerado titular originário da obra.
 - E) À cópia de obra de arte plástica feita pelo próprio autor é assegurada a mesma proteção de que goza o original; a obra torna-se de domínio público após decorridos 100 anos contados de 1º de janeiro do ano subsequente ao falecimento do último autor; o artista intérprete é considerado titular originário da obra.
- 52.** O Escritório Central de Arrecadação de Direitos (Ecad) é um órgão administrado por associações de gestão coletiva na área da música, com o objetivo de centralizar a arrecadação e a distribuição dos direitos autorais de execução pública musical. Considerando o aspecto da arrecadação, analise as afirmativas a seguir:
- I. Pessoas físicas estão dispensadas de pagar valores ao Ecad.
 - II. O valor cobrado para a arrecadação leva em conta se a forma de apresentação da música envolve ou não a dança.
 - III. O valor cobrado para a arrecadação leva em conta o nível de importância da música para a atividade (indispensável, necessária ou secundária).
 - IV. O valor cobrado leva em conta um percentual sobre receita bruta, quando há venda de ingressos.
- A quantidade de afirmativas corretas é igual a:
- A) zero.
 - B) uma.
 - C) duas.
 - D) quatro.
 - E) três.
- 53.** Ferreira Gullar (1930-2016) foi um grande poeta e pensador da arte brasileira. Dentre suas importantes contribuições, destacou-se como porta-voz do neoconcretismo. O trecho a seguir foi extraído do seu *Manifesto Neoconcreto*, publicado em 1959 no Suplemento Dominical do Jornal do Brasil:
- “Nascida com o cubismo, de uma reação à dissolvência impressionista da linguagem pictórica, era natural que a arte dita geométrica se colocasse numa posição diametralmente oposta às facilidades técnicas e alusivas da pintura corrente. As novas conquistas da física e da mecânica, abrindo uma perspectiva ampla para o pensamento objetivo, incentivariam, nos continuadores dessa revolução, a tendência à racionalização cada vez maior dos processos e dos propósitos da pintura. Uma noção mecanicista de construção invadiria a linguagem dos pintores e dos escultores, gerando, por sua vez, reações igualmente extremistas, de caráter retrógrado, como o realismo mágico, ou irracionalista, como Dadá e o surrealismo”.
- A respeito do neoconcretismo e seu contexto histórico, assinale a alternativa correta:
- A) Um dos pontos cruciais da ruptura do neoconcretismo com o concretismo pautava-se na crítica ao racionalismo e no resgate da valorização da subjetividade; o movimento surgia num momento em que Brasília estava prestes a ser inaugurada e os pressupostos da modernidade também produziam seus efeitos na arte.
 - B) De caráter universalista, a arte neoconcreta prezava a criação coletiva. Na pintura, negava a cor como elemento sensual da imagem; o *Manifesto Neoconcreto* serviu como abertura da 1ª Exposição de Arte Neoconcreta, realizada em 1959 no MAM/RJ.
 - C) Ferreira Gullar defendia que a poesia neoconcreta devolvia à palavra sua “condição de verbo”, ao mesmo tempo que prezava o que chamava de “matematicalização da poesia”; o neoconcretismo surgiu de uma discordância de um grupo paulista de artistas em relação ao concretismo.
 - D) A Teoria do Não-Objeto de Ferreira Gullar foi fundamental para a criação de obras da artista Lygia Clark, dentre as quais destaca-se sua série “Bichos”; a arte neoconcreta prezava a criação coletiva, assimilando o princípio universalista da modernidade.
 - E) O neoconcretismo prezava o realismo total e a integração da arte na vida cotidiana, em contraposição ao hedonismo, subjetivismo e a uma forjada cultura nacional de caráter romântico; na pintura, o neoconcretismo prezava a abstração geométrica e a negação da cor.

54. Hélio Oiticica (1937-1980) foi outra importante expressão do neoconcretismo. De caráter ousado e experimental, sua trajetória artística logo seguiu outros caminhos. Uma das contribuições de Oiticica foi a criação do termo "tropicália", usado como título de uma de suas obras expostas na mostra Nova Objetividade Brasileira, em 1967, configurando-se, assim, como uma das influências do movimento conhecido como tropicalismo.

A respeito do movimento tropicalista, analise as afirmativas a seguir.

- I. Constituiu-se num movimento de ruptura que sacudiu o ambiente da música e da cultura brasileira entre 1967 e 1968, destacando-se as participações de Caetano Veloso e Gilberto Gil.
- II. Teve como uma de suas premissas a capacidade de misturar elementos de culturas estrangeiras à brasileira, proposta esta já defendida por Oswald de Andrade em seu Manifesto Antropofágico.
- III. As ideias dos músicos tropicalistas dialogavam com os artistas nacionalistas de esquerda, à medida que também defendiam uma música que se manifestasse contra o autoritarismo e a desigualdade social, restrita ao engajamento e ao discurso político.
- IV. Teve como uma de suas influências o verde-amarelismo, movimento surgido no contexto do modernismo brasileiro.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

55. De acordo com a Lei Rouanet, a contratação de serviços contábeis para projetos financiados através do mecanismo de incentivo fiscal:

- A) deve obrigatoriamente ser realizada por pessoa jurídica externa para a execução de todos os projetos.
- B) é dispensável para a execução de projetos com valor até R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).
- C) é dispensável para a execução de projetos com valor até R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).
- D) é obrigatória para a execução de todos os projetos.
- E) é dispensável para a execução de projetos com valor até R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta mil reais).

56. A UFRJ possui hoje em sua estrutura acadêmica mais de dez museus. Concebidos inicialmente com objetivos científicos e acadêmicos, aos museus universitários foram confiadas também a tutela do patrimônio histórico, científico e cultural, bem como a divulgação e a troca de conhecimentos com a sociedade. A visita ao museu passou a ser valorizada como experiência interativa, tornando as pesquisas de público ferramentas fundamentais para a avaliação institucional e o planejamento de ações. Assinale a afirmativa adequada sobre aspectos que devem ser levados em consideração para a elaboração de uma pesquisa de público em um ambiente museal.

- A) A motivação da visita não deve ser investigada, uma vez que é indiferente se o visitante veio a passeio ou para realizar um trabalho escolar, tendo em vista que se trata do mesmo indivíduo.
- B) Deve-se investigar se o conteúdo abordado pelos mediadores da atividade foi adequado, sem entrar no mérito se estes também passaram para o visitante impressões pessoais.
- C) Tendo em vista que a relação do visitante com um objeto museal é uma experiência individual, pode-se desconsiderar se ele chegou ao museu sozinho ou em grupo.
- D) O tempo médio de visita pode ser considerado como um indicador de aprendizagem, independentemente de fatores culturais.
- E) Aspectos como o percurso e até mesmo o ambiente externo de uma exposição devem ser considerados, uma vez que o oferecimento de um ambiente agradável ao visitante pode contribuir para sua experiência.

57. O processo de planejamento de um projeto cultural requer sua análise de viabilidade sob vários aspectos. Sendo assim, o gestor cultural deve considerar:

- I. As oportunidades de financiamento existentes, tais como editais de empresas públicas, privadas e de fundações, uso de leis de incentivo, fundos e doações, etc.
- II. A delimitação clara de seu público-alvo, definida de acordo com seu contexto cultural.
- III. Que um projeto cultural é único, definido de acordo com as políticas e diretrizes existentes, não sendo possível reformatá-lo ou adaptá-lo de acordo com editais ou programas emergentes.
- IV. Que as metas quantificáveis do projeto devem ser priorizadas, uma vez que, pelo fato de as ações culturais interagirem com o campo das mentalidades e práticas culturais, um projeto pode levar longo tempo para gerar resultados no campo social e político, por exemplo.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II.
- C) I, II e III.
- D) I, II e IV.
- E) I, III e IV.

58. Sobre a Política Nacional de Cultura Viva, instituída pela Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014, e sua regulamentação através das instruções normativas nº 01/2015 e nº 08/2016, é correto dizer que:

- A) fica estabelecido o convênio como principal instrumento jurídico de repasse de verbas aos pontos e pontões de cultura juridicamente constituídos.
- B) a administração pública poderá celebrar Termos de Compromisso Cultural (TCC) com instituições públicas de ensino.
- C) instituições privadas com fins lucrativos poderão ser qualificadas como instituições parceiras.
- D) a administração pública poderá celebrar Termos de Compromisso Cultural (TCC) com coletivos culturais.
- E) instituições com fins lucrativos não poderão ser certificadas como Pontos ou Pontões de Cultura.

59. Desde 2004, a UFRJ realiza o evento “Conhecendo a UFRJ”, no qual milhares de estudantes do ensino médio têm a oportunidade de conhecer os cursos de graduação da universidade, as atividades de pesquisa e extensão e as condições de acesso, mobilidade e permanência. Para realizar uma avaliação desse evento utilizando-se de metodologias quantitativas de pesquisa, pode-se empregar as alternativas a seguir, **EXCETO**:
- A) quantificação de público.
 - B) quantificação de instituições de ensino presentes e municípios abrangidos.
 - C) aplicação de questionários com perguntas abertas.
 - D) quantificação de oficinas ministradas no evento.
 - E) tabulação de indicadores.
60. As aproximações dos campos da ciência e da arte são maiores do que se imaginam no senso comum. Assinale, a seguir, a alternativa que **NÃO** corresponde a essa relação.
- A) A arte e a ciência são expressões do mundo ocidental e a problematização dessa relação surge a partir do século XX, motivada pela quebra de paradigmas das vanguardas artísticas e pela abstração da matemática e da física quântica.
 - B) A arte pode estimular a criação de metodologias inovadoras no ensino e a popularização das ciências.
 - C) A arte também é uma forma de conhecimento que não se reduz ao estético.
 - D) A intuição é fundamental tanto no campo da arte quanto no da ciência, assim como a imaginação e a criatividade.
 - E) No Renascimento, as invenções da perspectiva e do claro-escuro foram extremamente importantes para tornar possíveis as observações empíricas e os registros acurados que fundamentam a ciência moderna.



UFRJ